

Propostas de lei para o efetivo combate à corrupção serão o foco de um grupo de trabalho formado pelos senadores Major Olimpio (PSL-SP), Eduardo Girão (Pode-CE) e Weverton (PDT-MA), que começam a se reunir depois do Carnaval.

Segundo Major Olimpio, autor da ideia de criação do grupo, a principal finalidade é “atender ao apelo das ruas” durante as eleições de 2018. O senador explicou que será feito um levantamento global de projetos a serem debatidos com as áreas técnicas do Senado e da sociedade civil. Assim que estiverem prontas para votação, essas proposições serão oferecidas ao colegiado de líderes e à Presidência da Casa, que decidirão sobre o andamento das matérias.

— Nosso intuito é dar um retorno imediato à população sobre os assuntos que mais a afetam.

Major Olimpio tem defendido, por exemplo, a análise de todos os empréstimos feitos à Venezuela pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) nos governos do Partido dos Trabalhadores (PT). O senador também apresentou projeto de lei que propõe a extinção do Fundo Eleitoral. Na justificativa do [PL 555/2019](#), ele informa que o Fundo Eleitoral destinou R\$ 1,7 bilhão a campanhas políticas apenas nas eleições de 2018 — situação que, em sua avaliação, “afronta o princípio da moralidade pública”.

— Queremos manter o protagonismo do Senado no combate à corrupção, impulsionar as pautas dessa temática e dar um recado de que estamos preocupados com esse assunto — afirmou.

Fonte: Agência Senado, em 28.02.2019.